

Rishi Sunak se disculpa por abandonar parte de los eventos del Día D para una entrevista de TV

Rishi Sunak ha pedido disculpas por abandonar una parte clave de los eventos conmemorativos del Día D en el norte de Francia para filmar una entrevista de televisión, en medio de una ola de condena por lo que puede ser su mayor error en una campaña electoral tambaleante.

El primer ministro fue duramente criticado por abandonar los eventos conmemorativos para una entrevista de ITV que no se emitirá hasta la próxima semana, con partidos de oposición que la calificaron de grosera y una falta de cumplimiento del deber.

También fue obligado a negar que había planeado saltarse por completo los eventos del Día D, al instar a que no se politizaran los eventos.

En una explicación que sonó un poco confusa, Sunak dijo que no priorizó la elección sobre lo que probablemente será la última gran conmemoración importante que incluirá a los veteranos del Día D, ya que su agenda había sido configurada antes de que se convocara la elección.

Sin embargo, siguió sin estar claro por qué regresó al Reino Unido temprano para la entrevista, dejando que David Cameron, el secretario de Relaciones Exteriores, ocupara su lugar para la ceremonia tardía en la playa de Omaha el jueves por la tarde, junto a Joe Biden, Emmanuel Macron y Olaf Scholz, los líderes de los EE. UU., Francia y Alemania.

Con muchos conservadores descontentos en privado con la decisión y creciendo la crítica durante la noche, Sunak tuiteó una disculpa temprana el viernes por la mañana.

"Después del evento británico en Normandía, regresé al Reino Unido. A la reflexión, fue un error no quedarme más tiempo y me disculpo", escribió.

Eludió las acusaciones de que sus acciones mostraban desdén por las fuerzas militares, en cambio, afirmó que su récord muestra que ha apoyado constantemente a las fuerzas armadas con "niveles crecientes de inversión".

Posteriormente se informó que el gobierno francés había afirmado que sus funcionarios fueron informados la semana pasada de que Sunak no asistiría a las conmemoraciones en absoluto debido a la campaña electoral.

En una entrevista de transmisión más tarde el viernes, el primer ministro negó que la elección hubiera sido un factor:

"Me ceñí a la agenda que se había establecido para mí como primer ministro semanas atrás, antes de la elección, participé completamente.

"Como dije, a la reflexión, fue un error no quedarme más tiempo y me he disculpado por eso, pero también creo que no es correcto ser político en medio de las conmemoraciones del Día D. El enfoque debería estar, como es justo, en los veteranos y su servicio y sacrificio por nuestro país".

El líder laborista, Keir Starmer, dijo que la decisión de Sunak de irse temprano de Normandía chocaba con su promesa de introducir el servicio nacional obligatorio, destinado a inculcar a los jóvenes de 18 años con un sentido del deber cívico.

Un portavoz de la oficina del primer ministro dijo:

"El primer ministro siempre estaba programado para asistir a las conmemoraciones del Día D, incluidos los eventos nacionales en Normandía, y es incorrecto sugerir lo contrario".

Los activistas conservadores reaccionaron con furia a la presencia de Cameron en el evento de la tarde, con uno que dijo que los dejaba cuestionando si "debería molestarse en continuar haciendo campaña".

La disculpa de Sunak también llegó después de que el presentador de ITV, Paul Brand, confirmara en News at Ten que el primer ministro había regresado de Normandía para hablar con él.

Brand dijo que ITV estaba entrevistando a todos los líderes de los partidos y había estado trabajando para asegurar una fecha con Sunak durante mucho tiempo. "Hoy fue la ranura que ofrecieron", dijo. "No sabemos por qué".

Mais de 200.000 pessoas foram abusadas pixbet 21 instituições de cuidado na Nova Zelândia, de acordo com uma investigação

Segundo o relatório final de uma investigação independente divulgado na quarta-feira, mais de 200.000 pessoas foram abusadas por organizações estatais e religiosas na Nova Zelândia que foram incumbidas de cuidar delas.

O abuso incluiu assédio sexual, choques elétricos, restrições químicas, experimentos médicos, esterilização, fome e espancamentos, disse o relatório da Comissão Real de Inquérito sobre Abusos pixbet 21 Cuidados. Muitas das vítimas eram crianças que haviam sido removidas de suas famílias e colocadas pixbet 21 cuidados estatais, religiosos ou de acolhimento.

"Para algumas pessoas, isso significou anos ou mesmo décadas de frequentes abusos e negligência", disse o relatório. "Para alguns, foi uma vida inteira; para outros, levou a uma sepultura sem marcar."

Os resultados da investigação foram apresentados ao Parlamento da Nova Zelândia na quarta-feira.

"Não posso tirar pixbet 21 dor, mas posso dizer-lhe isso: Hoje você é ouvido e acreditado", disse o primeiro-ministro Christopher Luxon aos sobreviventes pixbet 21 uma conferência de imprensa. "O Estado deveria cuidar de você, protegê-lo, mas pixbet 21 vez disso o submeteu a abusos físicos, emocionais, mentais e sexuais inimagináveis."

O Sr. Luxon disse que o governo da Nova Zelândia se desculparia formalmente com os sobreviventes pixbet 21 novembro e se comprometeu a implementar um processo de reparação. Ele não respondeu às perguntas na quarta-feira sobre quanto ele esperava que custasse compensar as vítimas, mas a investigação indicou que o total poderia chegar a bilhões de dólares.

A investigação, estabelecida pixbet 21 2024 pelo governo da Nova Zelândia, envolveu entrevistar cerca de 2.500 sobreviventes à medida que examinava orfanatos, sistemas de acolhimento, instituições de saúde mental e outras formas de cuidado que foram incumbidas de apoiar 655.000 pessoas de 1950 a 2024. Os líderes da investigação descreveram-na como a investigação mais abrangente do seu tipo no mundo.

O relatório observou que a maioria das crianças pixbet 21 cuidados eram maoris, embora o grupo seja uma minoria da população geral de cinco milhões de pessoas do país, e disse que "os maoris eram frequentemente alvos devido à pixbet 21 etnia".

Além dos 200.000 pessoas estimadas terem sido abusadas, o relatório disse que incontáveis outras sofreram negligência. "O número verdadeiro nunca será plenamente conhecido, pois os registros das pessoas mais vulneráveis na Nova Zelândia nunca foram criados ou foram perdidos e, pixbet 21 alguns casos, destruídos", disse o relatório, referindo-se ao país pixbet 21 maori e inglês.

Recomendações e promessas de mudança

A investigação fez 138 recomendações, incluindo chamadas para desculpas públicas do papa, do arcebispo de Cantuária e do comissário de polícia e do principal funcionário público da Nova Zelândia. Ele também instou o governo a reformular o programa de compensação acidental sem

culpa do país para fornecer suporte adaptado aos sobreviventes do abuso.

O relatório levou as igrejas católica, metodista e anglicana da Nova Zelândia a se comprometerem a mudar. "Nos asseguraremos de que a ação siga nossa revisão dos achados da investigação", disse Steve Lowe, presidente da Conferência dos Bispos Católicos da Nova Zelândia, **pixbet 21** um comunicado. "Devemos a isso aos sobreviventes", disse a Igreja Anglicana **pixbet 21** outro comunicado.

O relatório segue décadas de reclamações de sobreviventes. "Os sobreviventes repetidamente pediram justiça, mas foram inauditos, desacreditados e ignorados", de acordo com o relatório. "Recursos significativos foram usados para negar aos sobreviventes **pixbet 21** voz e defender o indefensável. Isso deve parar."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pixbet 21

Palavras-chave: **pixbet 21 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-11